

O RELATO DE UMA TEMPESTADE ANUNCIADA: HISTÓRIAS DE CURA DE UM LAMA TIBETANO

Ana Cristina Lopes Nina

Resumo: O ponto de partida deste artigo é um episódio ocorrido em plena floresta amazônica, durante uma viagem realizada por Lama Gangchen, um conhecido lama tibetano curador, e seus discípulos. Uma tempestade anunciada, um rio revoltoso, uma longa e apreensiva caminhada, e uma cura milagrosa são alguns dos elementos que compõem esta narrativa etnográfica, em muitos sentidos, fantástica. Entre outras coisas, será analisado aqui como um evento relativamente privado, como a cura realizada por Lama Gangchen, pode ganhar dimensões mundiais (e mesmo universais) através da prática de um ritual. Como veremos se Lama Gangchen no início de sua estada no Ocidente enfatizou seu poder de curar doenças etc., nos últimos anos, ele dá uma nova conotação a esse papel. Sua prática de "autocura do meio ambiente" que relaciona o corpo de cada um de nós com o meio ambiente que nos rodeia representa uma expressão quase alegórica da tensão entre o global e o local e nos dá pistas de como a conjugação entre os vários níveis de sua atuação se desdobra para gradualmente construir para ele a imagem de um curador do mundo.

Abstract: The starting point of this article is an episode that took place in the Amazonian rain forest, during a trip with Lama Gangchen - a Tibetan Buddhist lama known for his healing powers - and his disciples. A foretold storm, a troubled river, a long and frightening walk, and a miraculous healing are some of the elements that compose this ethnographical narrative which could, in many senses, be seen as a fantastical one. Among other things, what would be analyzed here is how a relatively private event - i.e. the healing realized by Lama Gangchen - can acquire worldwide dimensions (and even universal ones) through the practice of a ritual. If Lama Gangchen, in the beginning of its encounter with the West emphasized his capacity to heal actual diseases, in more recent years he invited this role with a new meaning. His spiritual practice "Self-healing of the environment", which correlates our bodies with the environment represents an almost allegoric expression of the tension between the global and the local and give us hints on the way that the various levels of his activities are combined in order to gradually build for him the image of a World Healer.
